

PARA PROVOCAR O FLORECIMENTO DO ABACAXI

Por H. P. Traub, W. C. Cooper e P. C. Reece,
(U. S. Subtropical Fruit Station, Orlando. Fla.)

Na Florida a principal colheita dos abacaxis dá-se em Junho-Julho, justamente coincidindo com as safras de Cuba e Porto Rico. A melhor maneira de solver tal dificuldade seria fazer com que a produção da Florida amadurecesse numa época diferente da atual. Esse foi o objetivo das experiências iniciadas em 1934.

A prática de usar fumaça para provocar o florescimento do abacaxi originou-se acidentalmente nas Ilhas Açores. Em Porto Rico foram feitas experiências nesse sentido. Foi relatado o uso do acetileno na Australia com o mesmo objetivo.

Trabalhos levados avante na Florida mostraram que as plantas do abacaxi rapidamente passavam do estagio vegetativo para o reprodutivo por efeito do etileno. Notou-se em córtex anatômicos, que no 6.º dia depois do tratamento ha um alargamento na região meristimal do ápice da haste, ao qual segue-se a formação da flôr de modo que no fim de 6 a 8 semanas a flôr fica visível na corôa da planta, e a fruta amadurece ao fim de 5 a 6 meses.

Não se obteve ainda uma explicação satisfatória para o mecanismo da mudança do estágio da planta.

Para tratamento das plantas no laboratório usa-se o etileno a 1:10.000 durante 12 horas, alimentado continuamente.

Nas experiências de campo empregaram-se tendas de pano impermeabilizado, suportadas por armações de madeira. O etileno foi introduzido na proporção de 1:1.000 de ar, continuamente durante 24 horas. Os resultados foram satisfatórios quanto a porcentagem de florescimento obtido. (Amer. Soc. Hort. Science, Vol. 37 - 1939). — F. P. C.